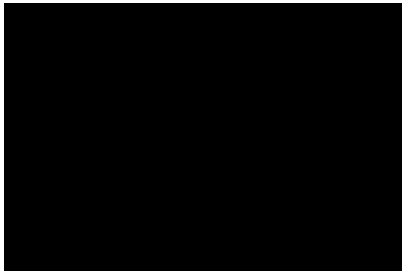


Divulgação Sisema



Acordo poderá beneficiar 50 municípios com microchips e equipamentos de leitura

Um novo instrumento alcançado por meio de ação conjunta da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) vai otimizar a gestão da fauna doméstica no Estado. Os dois órgãos assinaram, na última quinta (28/10), aditivo do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a empresa Extrativa Mineral Ltda. que permitirá a implantação da 1ª Fase do Programa Estadual de Microchipagem Conheça seu Amigo . O trabalho será feito por meio da publicação de edital que irá permitir a doação de microchips e respectivos leitores. Os equipamentos serão

O TAC possui diversas condicionantes, dentre elas, duas que tratam de assunto referente à fauna doméstica. As condicionantes 19 e 20 do TAC estabelecem a obrigação de aquisição pela empresa Extrativa Mineral e doação à Semad de 50 mil microchips e 10 leitores de identificação de microchip (que já estão de posse da Secretaria). O material deve ser disponibilizado aos municípios afetados pelo empreendimento, visando a utilização nas ações de manejo ético-humanitário de animais domésticos.

Nesse contexto, considerando o volume expressivo de microchips doados através do TAC, foi realizada consulta formal ao município de Nova Lima, a respeito do interesse no recebimento de microchips, visando a utilização em projetos de manejo ético populacional, conforme dispõe a Lei Estadual nº 21.970, de 15 de janeiro de 2016. O município respondeu informando o interesse em dois mil microchips.

Em razão do quantitativo de microchip e leitor

Política pública

A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Carvalho Melo, observou que o Aditivo vai permitir implementar uma importante política pública que é a microchipagem. Inicialmente, a área de atuação era a área de influência do empreendimento e agora iremos selecionar 50 municípios no Estado para implementar o programa , afirmou.

Marília Melo explicou ainda que os microchips serão destinados a animais provenientes de

